

jornal da Casa

Confira 5 dicas de comportamento para cuidar de pais idosos

Eles trabalham sorrindo, vivem uma vida intensa e se desdobram na busca de oportunidades. A maioria das ações são voltadas para a realização dos filhos e o certo é que os pais têm um papel essencial no desenvolvimento pessoal, social, espiritual e até mesmo, profissional dos filhos. Porém, como tudo na vida é um ciclo, aqueles jovens cheio de vida e energia acabam envelhecendo e a ordem das coisas se invertem. Chegou a hora de você, filho, cuidar de pais idosos.

Claro que um filho responsável não deixará o pai passar necessidade e nem viver a vida dele, mas é preciso dispensar uma atenção especial e tomar alguns cuidados para que a relação seja de troca, assim como eles faziam quando você ainda necessitava de cuidados especiais.

O fato é que ninguém se prepara para ver os pais com certas dificuldades. Se esse é o seu caso, fique tranquilo, pois neste post traremos algumas dicas de comportamento para cuidar de pais idosos. Confira:

Conversar de maneira paciente é fundamental

Se os pais idosos necessitam de cuidados, é natural que não tenham mais as funções motoras e sensitivas

aguçadas como em outrora. Por isso, a paciência deve ser um item indispensável para um cuidador, especialmente quando é uma relação entre pais e filhos. Muitas coisas deverão ser repetidas e, em alguns casos, por se sentirem constrangidos, eles tentam realizar tarefas que a atual situação não permite.

É na mesma linha da paciência que entra a educação, a gentileza, o respeito e a honestidade — mas é claro que você já sabe disso, afinal, está cuidando de um ente querido.

Mostrar que o idoso tem independência

Por mais simples que sejam, algumas atitudes podem ser um diferencial na rotina de cuidados com os pais idosos. Uma delas está em demonstrar que, mesmo precisando de ajuda para algumas tarefas, os idosos ainda têm independência e poder de decisão.

Claro, se for algo necessário, é possível usar o poder de persuasão para mudar essa decisão, sempre com muito respeito.

Continua...

Victória Régia
blog.cirurgicavictoriaregia.com.br

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede	Ibema
Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre Cascavel - PR Fone/Fax: (45) 3226-3089	Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia Ibema - PR
Cultos Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração) Quinta 15:00 Culto Min. Feminino Sábado 18:00 Rede Jovem Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical 18:30 Culto de Celebração	Cultos Sábado 20:00 Culto de Libertação Domingo 19:30 Culto de Celebração
Ministério Pastoral Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089 Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527 Prs.IVALDO e Neise Silva (45) 99959-1464 Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 99836-5545	Ministério Pastoral Pr. Aldenis Miranda (45) 99804-2180
Presbíteros Everson G. dos Santos (45) 99946-5525 Mariano Zamo Vargas (45) 99834-5361	Presbíteros José Orlei Andrade (45) 99106-2187
Ministério Diaconal Anderson Obinski (45) 99105-1726 Arlindo Pereira da Silva (45) 99820-0865 Edson Paulo Carpenedo (45) 99972-5258 Jairo Sartorelli de Freitas (45) 99966-4578 José Carlos Ramos (45) 98814-0967 Lilían S. C. Obinski (45) 99994-5191 Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077	Ministério Diaconal Benjamim Margotti Netto (45) 99912-8710 Maria Edite de F. Andrade (45) 99104-9346 Rosi Oliveira Margotti (45) 99103-0306
Recanto Ebenézer José Carlos Ramos (45) 98814-0967	
Guáira Rua Shingiro Matsuyama, 795 Guáira - PR	14 de Novembro Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro Cascavel - PR
Cultos Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração) Domingo 19:30 Culto de Celebração	Cultos Quarta 20:00 Culto de Libertação Domingo 19:30 Culto de Celebração
Presbítero Celso Martins Filho (44) 99806-0649	Ministério Pastoral Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
	Presbítero Reni V. Sparremberger (45) 99157-5424
	Evangelista Elvira Aparecida Joay (45) 99900-1078
	Ministério Diaconal Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190 Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-5025 Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-5025

Mãe - exemplo de mudança

“Pela fé, Raabe, a meretriz, não foi destruída com os desobedientes, porque acolheu com paz aos espias”. **Hebreus 11.31**

É possível que você mamãe esteja desejando mudar algo ou alguma coisa ou situação em sua vida. Quero afirmar que isso é perfeitamente possível desde que haja um posicionamento verdadeiro em Deus e não procure nada que vá contra Sua Palavra.

Conforme lemos em Hebreus 11:31, Raabe era uma meretriz em Jericó, porém, ela abrigou dois espias israelitas que estavam sondando a cidade, conforme instruções recebidas de Josué, que agora estava à frente do povo de Israel, logo após a morte de

Moisés. Certamente ela ouvira falar de um povo forte e destemido que marchava contra Jericó, e estava aterrorizada ante a aproximação dos mesmos. Isso a fez propor um acordo, pedindo proteção para ela e para seus familiares. Ela podia ser considerada uma meretriz, todavia, se importava com os seus. Ela era uma mulher de moral duvidosa, que jamais pensaríamos ser capaz de obter tão expressiva vitória mediante a fé. Isso mesmo! Fé! Ela se tornou um exemplo clássico do que se

pode conquistar quando se age pela fé mostrando, de certa forma, que não há pessoa que esteja fora do alcance de milagres. Ninguém! Ela não pereceu com os “desobedientes” diz a Palavra. Todavia, com Raabe, foi diferente! Ela creu que mesmo naquela iminente guerra que estava por se abater sobre sua cidade, ela poderia mudar sua vida e a vida dos seus. E mudou mesmo! A história dessa mulher se inicia na Bíblia identificando-a como uma meretriz, todavia, depois a Bíblia relata essa tremen-

da mudança sobre ela, afirmando que Salmom gerou, de Raabe, a Boaz; e Boaz gerou de Rute a Obede; e Obede gerou a Jessé; E Jessé gerou ao rei Davi; e o rei Davi [...] E Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo. Que mudança radical, não? Quem diria, de mulher com baixo conceito na sociedade para fazer parte de genealogia de Jesus! Raabe, uma mãe exemplo de mudança!

Pr. Wilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

Este espaço está reservado para o seu anúncio!
entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

Este espaço está reservado para o seu anúncio!
entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

(45) 3226-1400
Pam pile
Um Pão De Panificadora
Panificadora & Confeitaria
Rua Cuiabá, 4623
Alto Alegre
Cascavel - PR

Dom Place
BUFFET
(45) 3035-4920

INGLÊS E ESPANHOL
Blessed
IDIOMAS
SINCE 2004
(45) 3039-2030
R. Padre Ricardo, 174 - Coqueiral
www.blessedidiomas.com.br

“E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor”. **Efésios 6.4**

Pais e filhos

Bem, uma vez que a família está estruturada dentro do que a Palavra define, ou seja, com o marido sendo a cabeça da mulher porque Cristo é sua cabeça, logo a esposa lhe sendo submissa na mesma medida, e também os filhos sendo obedientes e honrando seus pais, então é momento de o Senhor admoestar os pais para que não provoquem à ira a seus filhos.

É bem claro que o “não provocar à ira” está intimamente ligada ao fato da criação e educação dos filhos desde a meninice na doutrina e admoestação do Senhor, tanto, que a conjugação, “mas” está definindo uma ação em contraposição a outra.

Logo, se os pais não criarem ou não criam seus filhos na doutrina e admoestação do Senhor, seguramente situações conflitantes surgirão de maneira a provoca-los a ira.

Há pais que criam os filhos na doutrina do mundo e na admoestação de homens, depois, quando os conflitos passam tabernacular a família, se desesperam e ainda acham que os filhos é que estão errados.

O Senhor a todo momento afirma em Sua Palavra que cabe aos pais educar os filhos e não os avós, sogros, professores, empregadas ou a TV; exceto quando há o falecimento dos pais. Também, não educar como bem entendem, mas, na **doutrina e admoestação do Senhor**.

O fato de existir inúmeros adolescentes e jovens totalmente desequilibrados mostra claramente que tal orientação divina é totalmente ignorada.

O temor do Senhor deve ser encucado na vida dos filhos e essa tarefa cabe aos pais, para que haja confiança e ele será um refúgio para seus filhos por toda a vida (Provérbios 14.26).

Não negligenciar essa diretiva do Senhor desde bem cedo, quando ainda os filhos são crianças, proporcionará delícias a alma. “Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele” (Provérbio 22.6).

Assim, se os pais falham em construir esse “alicerce” na vida de seus filhos, pouco adiantará depois se preocupar com “as paredes e o telhado”. Será necessário admitir o erro diante do Senhor e orar, orar e orar por seus filhos e sua família, pois, está mais do que provado que brigas, discussões e conflitos não são materiais para se reparar tais falhas estruturais.

“O temor do Senhor é a instrução da sabedoria, e precedendo a honra vai a humildade” (Provérbios 15.33).

Pr. Vilson Ferro Martins
Informações do autor

EDITO- jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089
Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br
Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire
Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire
Edição de Arte: Filipe Freire
Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire
Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Vida longa pela honra

Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa; Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra. Efésios 6.2,3

Prezado amigo e irmão, leitor do Jornal da Casa, mais uma vez chegamos até você através deste cantinho e nosso desejo é que você esteja bem, firmado na graça de Deus.

Neste mês destacamos as comemorações alusivas ao **Dia das Mães**, data marcada por homenagens e presentes dedicadas àquela que nos trouxe ao mundo e nos educou, reuniões familiares, etc. Somos totalmente favoráveis a isso, porém, só esses gestos não bastam se, ao mesmo tempo não dedicarmos a elas nosso respeito e honra e é justamente aí que tem acontecido a falha, muitos filhos desrespeitam suas mães, desonrando-as, brigam, gritam e até agridem suas mães e no dia “especial” as parabenezam e dão-lhes um presente e pensam que com isso apagam todo mau comportamento.

Vamos refletir sobre o verdadeiro sentido de honrar nossas **mães!**

Deus vos abençoe!

Bp. Davi
bpdavi@casadeoracao.org.br



Gratidão

“A ingratidão é filha da soberba”. Miguel de Cervantes

Nobre leitor, certamente você já deve ter feito algum favor a alguém. Unzinho, ao menos. Quem sabe, sacrificou algo, se desfez de um bem precioso para ajudar alguém necessitado. Talvez tenha dado seu suor, seu sangue, para ajudar seu semelhante.

Agora, o outro lado da moeda. Quantas vezes você precisou do favor, da solidariedade de alguém? Quantas vezes encontrou resposta positiva? Provavelmente muitas, a maioria das vezes.

Com relação ao primeiro parágrafo, quantos, dos que foram alcançados pela sua bondade, te agradeceram? Quantos ao menos te dignaram um valeu aí? Tomara que todos. Mas duvido.

Bem, com certeza, você sempre agradeceu os favores recebidos. Nem poderia ser diferente, não é?

Veja o que aconteceu com Jesus de Nazaré.

Num belo dia ensolarado, Jesus ia passando pela região da Galiléia, quando se aproximaram dele dez leprosos, provável e literalmente, caindo aos pedaços. Aproximaram, mas nem tanto. Os leprosos, nessa época, viviam isolados da população. Assim, eles mantêm certa distância de Jesus. E, lá de longe, gritam em alta voz: Jesus, Mestre, tenha misericórdia de nós (Lucas 17.13). Demonstrando respeito pela Lei de Deus, que autoriza aos sacerdotes declarar limpos os que foram curados da lepra, Jesus ordena que vão e se mostrem aos sacerdotes (Lucas 17.14). Só depois disso é

que poderiam viver entre as pessoas saudáveis. O interessante é que, demonstrando fé absoluta em Jesus, eles saem até aos sacerdotes mesmo antes de estar curados. Enquanto caminham o mila-



um samaritano, voltou glorificando a Deus em voz alta (Lucas 17.15), em sinal de profunda gratidão ao reconhecer que o Senhor é quem devolveu a sua saúde. Ao se aproximar de Jesus, esse sama-

cia a todos que cruzassem seu caminho, mostrando que Jesus curava.

Um favor recebido não se paga com dinheiro ou outro bem material. Senão não é favor, é negócio. Se paga, sim, com gratidão.

Certa ocasião, quando do nascimento da minha filha Marina, um vizinho me prestou um favor sem mesmo eu ter solicitado. Sua sensibilidade o levou a perceber a minha necessidade. Quando lhe perguntei quanto eu lhe devia, afinal ele havia despendido de bem material para nos favorecer, ele simplesmente respondeu que não custava nada, e que se um dia precisasse ele tinha certeza que poderia contar comigo. Agradeço-o ainda hoje.

Quem fizer algo pelo próximo deve fazê-lo por amor, sem esperar a contrapartida. Não sendo assim, não terá sido por amor.

“Um favor recebido não se paga com dinheiro ou outro bem material”.

gre se completa e a fé depositada em Jesus é recompensada. Entrelham-se e percebem que a saúde de todos foi restabelecida! Fico imaginando a tamanha felicidade daqueles homens. Devem ter dado piruetas e brados de aleluia. Talvez.

Você, que talvez não conheça essa passagem Bíblica, deve estar imaginando que todos foram até Jesus, sorrisos escancarados, e se prostraram em agradecimento. Enganou-se. Dos dez homens que foram curados, nove continuaram seus caminhos sem sequer olhar para trás. Apenas um deles,

samaritano se joga aos seus pés, com o rosto em terra, e agradece emocionadamente.

Jesus, sereno, olhando os que estão à sua volta, pergunta: Não estão os outros nove? Nenhum deles voltou para dar glória a Deus, a não ser este estrangeiro? (Lucas 17.17,18). Então Jesus volta-se ao samaritano, dizendo: Levanta-te, e vai; a tua fé te salvou (Lucas 17.19).

O samaritano, além da cura física, certamente recebeu a cura espiritual. E por receber tamanha graça deve ter espalhado a noti-

Como aconteceu com Jesus e os dez leprosos, não podemos esperar gratidão de todos. Mas isso não pode nos inibir de fazer o bem, de procurar corresponder quando alguém precisar de nós.

Se Jesus esperasse por gratidão talvez não tivesse morrido numa cruz pelos nossos pecados.

Aliás, hoje, você já agradece por Ele ter morrido em seu lugar e te dado a possibilidade de salvação?

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa
Informações do autor



BIG
PRODUTOS DE LIMPEZA E EMBALAGENS
(45) 3035-1020
(45) 9980-6463
Rua Cuiabá, 4942 - Alto Alegre
CEP: 85805-260 Cascavel/PR

GUARDIANO
Materiais de Construção
Em novo endereço para melhor te atender!
Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144

Deixando de ser crianças

Um dia destes, eu e minha esposa levamos nossos netos para brincar em um parque perto de casa. Em um dado momento meu neto mais novo, com um ano e dois meses, cambaleando, passou sobre um morrinho com grama e saiu do outro lado sem cair. Ficou todo satisfeito e quis repetir a façanha. E depois passou de novo e ficou fazendo isso por vários minutos mostrando um sorriso enorme cada vez que conseguia subir e descer. Umas duas semanas antes minha esposa tinha contado que ele tinha feito algo parecido quando descobriu que conseguia descer um pequeno degrau entre a cozinha e a lavanderia. Ficou indo e voltando, vezes sem conta, durante vários e vários minutos.

Coisa perfeitamente natural no caso de uma criança que está aprendendo tudo e descobrindo o mundo a cada passo que dá.

Eu tinha uns seis ou sete anos de idade quando perdi o medo e aprendi a dar cambalhota. Fiz isso no sofá da sala, que era macio e se caísse não me machucaria. Quando ganhei confiança comecei a variar as maneiras que fazia a cambalhota e fiz isso por várias

horas. Minha mãe o tempo me mandando ter cuidado. Eu tinha descoberto uma "habilidade incrível".

Naquela noite, por volta das quatro horas da madrugada, acordei chorando com dores no pescoço, não conseguia mexer a cabeça para lado nenhum. Como na época estava tendo um surto de meningite na cidade, meus pais ficaram preocupados e me levaram para o pronto-socorro. Depois de me examinar e fazer alguns testes para descartar um problema mais grave o médico perguntou se eu tinha feito algum esforço ou movimento diferente no dia anterior. Minha mãe imediatamente lembrou das horas de cambalhotas no sofá. Diagnóstico? Torcicolo. Uma esticada no pescoço e usar um colar cervical por uma semana resolveram o problema.

Parece que faz parte do processo de aprendizagem de uma criança esse comportamento: descoberta, repetição, domínio e evolução. Ou seja, primeiro descobre que o desafio existe, segundo descobre que consegue realizar, terceiro repete até internalizar o processo, por último, aquele conhecimento/habilidade passa a ser base para novos

conhecimentos/habilidades.

O problema é quando enrosca em algum desses passos e não vai para frente.

Muitos cristãos "descobrem" coisas na vida cristã e, por algum motivo, travam em algum desses passos. Tornam-se pessoas obcecadas por algum aspecto doutrinário ou prático e tudo na vida acaba se resumindo àquilo.

Conhece a pessoa que não importa o que você fale faz a conversa cair naquele assunto que ela não para de falar?

Ou aquele que acha que todos as pessoas devem fazer determinadas coisas como ele faz porque Deus falou com ele para fazer assim. O que ele não compreendeu é que Deus falou com ele e para ele.

Muitas vezes Deus trata uma pessoa e ela, por não compreender o processo, trava em algum ponto. O tratamento de Deus fica travado naquela vida e ela passa a dar trabalho para outros.

Certa vez, em uma igreja que participamos, uma irmã começou a insistir com todos que ela conversava que deviam parar de ver televisão, inclusive devendo tirá-las de suas casas. O pastor dela chamou-a para conversar

e perguntou o que motivou aquele súbita "santificação". Depois de deixar de argumentar ela se abriu com o pastor e contou que era viciada na televisão a ponto de ter problemas de relacionamento com o marido e os filhos e por causa da negligência com a casa. Em um momento de oração ela sentiu-se tocada por Deus e motivou-se a vencer o problema. A solução para ela? Tirar a televisão de casa e focar a atenção em outras atividades. Para ela a televisão era um problema e tirá-la de casa a sua solução. Mas, ela estava extrapolando o trato de Deus com ela para todos os irmãos à sua volta.

Examine-se e veja se você, por acaso, não se "enrosca" em algum parte de um processo qualquer que Deus tenha te colocado. Assuma a sua parte no processo e vá em frente, não fique travado. Aprenda, pratique, domine e use esta nova habilidade/conhecimento para ir adiante.

E lembre-se: se Deus falou com você, é com você que ele está tratando.

Vinícios Torres
www.ichtus.com.br

É quando, Senhor? "Cantarei ao Senhor, porquanto me tem feito muito bem". Salmos 13.6

A meditação sobre o Salmo 13, entre outras coisas, nos faz crer que Davi se encontrava num momento de indecisão em sua vida, igual a muitos cristãos - que talvez - se encontram no dia de hoje, e que clamava ao Senhor por uma resposta apropriada, vinda do trono. Alguma resposta oportuna, todavia, frustrando as expectativas; nada de respostas...

Então, Davi clamou e se expôs ao Senhor, fazendo sua "reclamação" de forma bem sincera e direta.

Creio que muitos estão com uma oração tal como a de Davi enroscada na garganta. Quem sabe hoje é o dia de liberá-la!

Davi bradou!

Até quando Senhor? Até quando Tu te esquecerás? Até quando o Teu rosto permanecerá oculto de minha pessoa?

Até quando estarei eu relutando

dentro da minha alma com tristeza no coração dia após dia?

Até quando se erguerá contra mim o meu inimigo?

Atenta para mim, responde-me, Senhor Deus meu! Ilumina-me os olhos, para que eu não duma o sono da morte; para que não diga o meu inimigo: Prevalenci contra ele; e não se regozije os meus adversários, vindo eu a vacilar.

No tocante a mim, Senhor, confio na Tua graça; regozije-se o meu coração no Teu salvamento!

Cantarei ao Senhor, porquanto me tem feito muito bem.

O salmista possuía não apenas um inimigo, mas vários adversários. Inimigo é o de nossas almas, cujo mesmo não se apresenta em carne e sangue, mas sim de forma espiritual e procura destruir nossa comunhão com o Altíssimo. Já os adversários são muitos, e são aqueles que se opõem, que lutam

contra nossas vidas e se esbaldam quando vacilamos. Então, sabiamente o salmista pede que seus olhos sejam iluminados, para que não venha dormir o sono da morte.

A despeito de tal situação aflitiva, o salmista diz que mesmo assim, confiava na graça do Senhor e se regozijava no Seu salvamento. É primordial atentar para os momentos que mesmo em meio às lutas, temos que confiar na graça soberana do Senhor, e nos alegrar com o salvamento que Ele está prestes a lançar sobre nós a qualquer momento. Mesmo que nesse plano não tenhamos ainda alcançado. Mesmo que nossos olhos naturais ainda não tenham contemplado... mas, para Ele operar nunca há impedimentos...

Por fim ele diz que iria cantar ao Senhor, pois Este lhe tem feito muito bem. Não se trata de "pouco" bem, mas muito bem! Não é apenas bem, mas

muito bem. O salmista conseguia alcançar gratidão em seu coração e certamente isso alegrava o coração do Senhor...

É próprio das pessoas mais reclamar da situação do que de cantar a vitória. Se começarmos a sondar nossas vidas e tudo que diz respeito à mesma, teremos inúmeros motivos para cantar ao Senhor, pois, constatarmos que Ele tem proporcionado, não apenas bem, mas muito bem a nossas almas... ainda que não sejamos merecedores das tais.

Independentemente do que nossos olhos veem no dia de hoje, pela graça que já nos acompanha cantaremos ao Senhor, pois Ele nos tem feito muito bem!

Pr. Wilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

Salmos e os nossos louvores

"Rendei graças ao Senhor, invocai o seu nome, fazei conhecidos, entre os povos, os seus feitos. Cantai-lhe, cantai-lhe Salmos; narraí todas as suas maravilhas. Gloríai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam o Senhor. Buscai o Senhor e o seu poder; buscai perpetuamente a sua presença". Salmos 105.1-4

Vivemos num tempo obscuro quando se trata de louvor congregacional. Atualmente nossos "louvores" são cada dia mais pobres e humanos. Sim, esta é nossa triste realidade. Nossos hinos são antropocêntricos, são triunfalistas, distorcem a palavra e pouco tem a acrescentar ao cristão. Mas dentro deste caos musical, qual seria a solução viável que teríamos para solucionar este problema?

Pois bem, lhe respondo: Cantemos os Salmos!

Sim, devemos cantar os salmos. Eles eram os cânticos do povo de Deus. Vemos isso desde a época de Moisés, quando o povo cantava os Salmos, olhamos nos dias de Davi quando os Salmos se tornaram o livro de cânticos do povo de Deus. Algo que vai muito além dos nossos dias. Estamos cantando hinos que foram cantados há milhares de anos atrás por todo o mundo. Nós devemos cantar os Salmos porque o povo de Deus sempre cantou.

Martinho Lutero incitava que os salmos fossem cantados pelas congregações de modo a que "a Palavra de Deus pudesse estar entre as pessoas também em forma de música". Devemos cantar



Salmos, pois eles são a palavra de Deus. Nossos hinos atuais falham, vergonhosamente, por falta de conteúdo bíblico, o que seria melhor para remediar este problema do que cantar os Salmos? Quando cantamos Salmos, estamos seguros que nosso louvor realmente esta direcionado a Deus. Não importa o quão bom o compositor seja, nenhum será mais inspirado e profundo que a palavra de Deus!

E aqui já medicamos outro problema atual da igreja, ao cantarmos os Salmos ensinamos a palavra ao povo de Deus. "Este povo tem sido destruído por falta de conhecimen-

to" (Oseias 6.4) e cantar as escrituras é, sim, um método para o ensino da palavra. Os Salmos são permeados de conceitos teológicos e de aplicações praticas para a vida cristã. E mais ainda, são inspirados pelo próprio Deus.

Além do mais, cantar salmos é orar. O que temos de melhor para cantar e orar do que os Salmos? Cantar os Salmos é buscar a face do Senhor.

Cantar os Salmos também é uma ordenança bíblica "cantarei e salmodiarei ao Senhor" (Salmos 27.6). Quando cantamos estamos também proclamando esta Palavra.

O reformador João Calvino chama os Salmos de "a anatomia da alma". Ele diz o seguinte:

"Costumo definir esse livro como uma anatomia de todas as partes da alma, porque não há sentimento no ser humano que não esteja aí representado como num espelho. Diria que o Espírito Santo colocou ali, ao vivo, todas as dores, todas as tristezas, todos os temores, todas as dúvidas, todas as esperanças, todas as preocupações, todas as perplexidades até as emoções mais confusas que agitam habitualmente o espírito humano".

E não precisamos nos limitar apenas aos Salmos, cantemos as escrituras. Quão lindas músicas podem ser compostas com o sofrimento do povo de Israel e os livraentos que Deus os deu? Com as parábolas de Cristo? Com os evangelhos? Ou com qualquer outra porção bíblica! Deus nos deu a Palavra, e quando a cantamos é como se Deus estivesse cantando por nós. Quando cantamos os Salmos, estamos louvando a Deus usando os louvores do próprio Deus.

Extraído da página:
www.gospelmais.com.br

Mecânica **injetronic** MOTOR SPORT
Fones (45) 2824-9887
mecanica.injetronic2010@hotmail.com
Especializado em câmbio automático
Nacionais e Importados
Rua Epitácio Pessoa, 405 - Pq São Paulo

Rede de Farmácias **farma total**
Eginaldo S. Reis Gerente
(45) 8413-6240
(45) 3039-5050
Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalcvl@hotmail.com

